

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)
Laboratório de Análises Genéticas (Lab. DNA UDESC)

Programa DNA em Audiência em SC (PRODNASC)

CAPACITAÇÃO TÉCNICA PARA COLETA DE MATERIAL GENÉTICO EM CARTÃO FTA DURANTE AUDIÊNCIA



Dr. Adelar Mantovani

Dr. Altamir Frederico Guidolin

Dr. Jaqueline Battilana

Dr. Marley Aparecida Licínio



PODER JUDICIÁRIO DE SANTA CATARINA



Corregedoria-Geral da Justiça

PRODNASC



CIS-AMURES
CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE

Sumário da capacitação

- Introdução
- Objetivo da capacitação
- Passos para coleta de material genético em audiência
- O kit de coleta de material genético
- Das competências durante a coleta de material genético em audiência

Sumário da capacitação

- Procedimento de coleta
- Posição das amostras e etiquetas
- Cuidados na coleta de material genético
- Normas de Biossegurança
- Conclusões

Introdução

- O Instituto Paternidade Responsável
Ações focadas no incentivo à
paternidade afetiva.

Por que a análise de DNA?

Introdução

- 12% das crianças da rede pública de ensino não apresentam paternidade reconhecida.
- Cerca de 1000 ações anuais, só na região de Lages.

Introdução

- Agilidade e segurança nos processos.
- A certeza da paternidade biológica é um **incentivo à paternidade afetiva.**

Introdução

- O Instituto Paternidade Responsável
- O Laboratório DNA UDESC

O Laboratório DNA UDESC

- Sede em Lages, na UDESC

Missão: Gerar e disseminar o conhecimento científico e tecnológico para promover o desenvolvimento social e econômico de Santa Catarina.

Visão 2020: Ser referência brasileira em análises genéticas.

Objetivo: Realizar exames com confiabilidade e credibilidade para fortalecer os vínculos afetivos entre as pessoas.

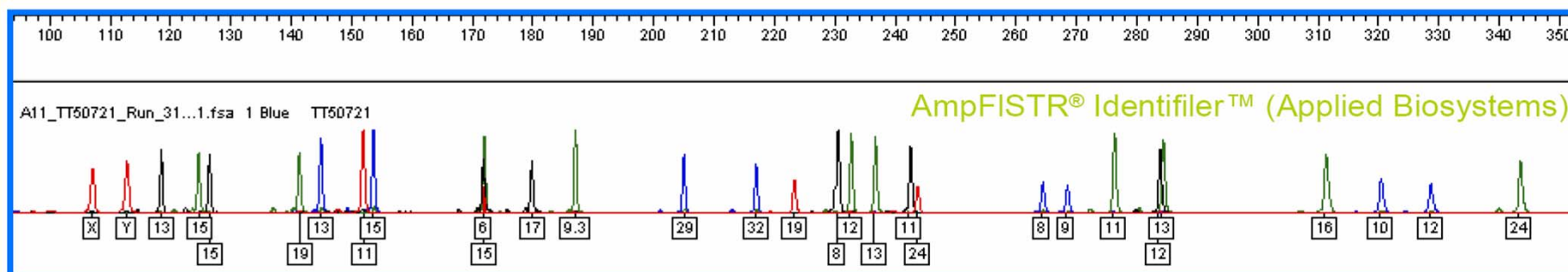
- Colaboradores

Instituto Paternidade Responsável, TJ de SC (CGJ-SC), AMURES, Câmara de Vereadores de Lages, Gerência Regional de Saúde, LACEN, PML (SMS e SME), SDR-Lages, UNIPLAC, FACVEST, Promotoria Pública de SC, Vara da Fazenda Pública da Comarca de Lages, COSEMS.SC, CIS-AMURES, UDESC,

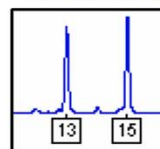
Introdução

- O Instituto Paternidade Responsável
- O Laboratório DNA UDESC
- Exame de paternidade pela análise do DNA
 - Técnicas utilizadas

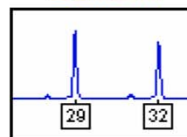
As informações do exame são obtidas a partir de 16 locos moleculares, pela PCR



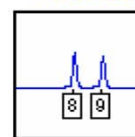
D8S1179



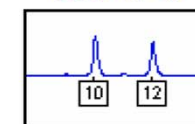
D21S11



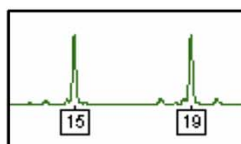
D7S820



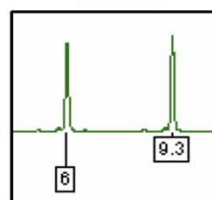
CSF1PO



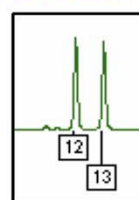
D3S1358



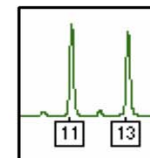
TH01



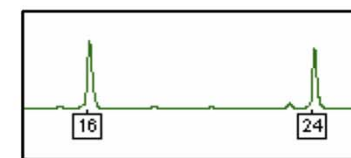
D13S317



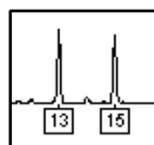
D16S539



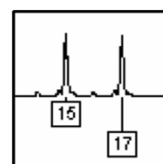
D2S1338



D19S433



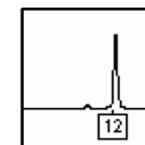
VWA



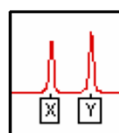
TPOX



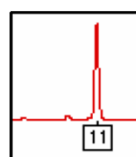
D18S51



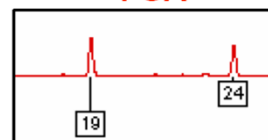
AMEL



D5S818



FGA



**1 integrated analysis
vs. 16 separate runs**

Marcadores STR usados internacionalmente e no Lab. DNA UDESC

Loci	Korea	FBI (Codis)	Interpol	ENFSI	GITAD	DNA UDESC
TH01	X	X	X	X	X	X
TPOX	X	X			X	X
CSF1PO	X	X			X	X
vWA	X	X	X	X		X
D16S539	X	X		X	X	X
D7S820	X	X			X	X
D13S317	X	X			X	X
FGA	X	X	X	X		X
D21S11	X	X	X	X		X
D8S1179	X	X	X	X		X
D18S51	X	X	X	X		X
D3S1358	X	X	X	X		X
D5S818	X	X				X
D2S1338	X			X		X
D19S433	X			X		X
Penta D	X					X
Penta E	X					X
SE33						X
D10S1248						X
D22S1045						X
D2S441						X
D1S1656						X
D12S391						X
Amelogenina	X	X	X	X	X	X

Introdução

Importância da coleta para o laudo

- Segurança
- Custos e tempo de emissão do laudo

Cadeia de custódia do material genético

Objetivo da capacitação

- Capacitar profissionais **do judiciário e da enfermagem**, para que, **de forma integrada**, colem material genético em audiência.

Passos para coleta de material genético em audiência

Procedimento Operacional Padrão 01
(POP 01)

Disponível no site

<http://cgj.tj.sc.gov.br/dna/orientacao.htm>

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO PARA COLETA DE MATERIAL GENÉTICO EM CARTÃO FTA, DURANTE AUDIÊNCIA COM OS INTERESSADOS

1. OBJETIVO: Estabelecer o procedimento operacional padrão para coleta de material genético em cartão FTA, durante a audiência com os interessados, no próprio local e ocasião da audiência, nas ações investigatórias/negatórias de paternidade/maternidade em que as partes sejam beneficiárias da Assistência Judiciária (Lei Complementar Estadual nº 155/1997) ou da Justiça Gratuita (Lei Federal nº 1.050/1960).

2. RESPONSÁVEIS: As sedes de Comarcas, onde ocorrerão as respectivas audiências.

3. COMPONENTES DO KIT DE COLETA

Envelope grande (A4) para cada caso, contendo:

- 01 Cartão FTA para coleta de até 04 amostras de material genético e embalagem que contem o sache dessecante (para retorno do cartão).
- 01 Algodão (utilizado para assepsia antes da coleta e limpeza após a coleta)
- 04 Agulhas descartáveis estéreis, em embalagem individual fechada.
- 03 luvas de procedimento, para uso durante a coleta.

Pipeta de transferência descartável (tipo Pasteur - embalagem individual) para coleta de saliva. Cada comarca deve manter um jogo de 05 pipetas em seu estoque. A reposição das pipetas deve ser solicitada diretamente ao Laboratório DNA UDESC.

4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

I) DAS COMPETÊNCIAS

Passos para coleta de material genético em audiência

Preenchimento eletrônico dos dados

Passos para coleta de material genético em audiência

- Perguntas referentes a tratamentos de saúde e outras condições que possam afetar o resultado do **TESTE DE PATERNIDADE POR ANÁLISE DE DNA**

(Ex. Transfusão sanguínea,
Transplantes, Quimioterapia, ...)

Passos para coleta de material genético em audiência

- Disposição dos envolvidos na sala para permitir visibilidade do processo de coleta
- COLETA DO MATERIAL

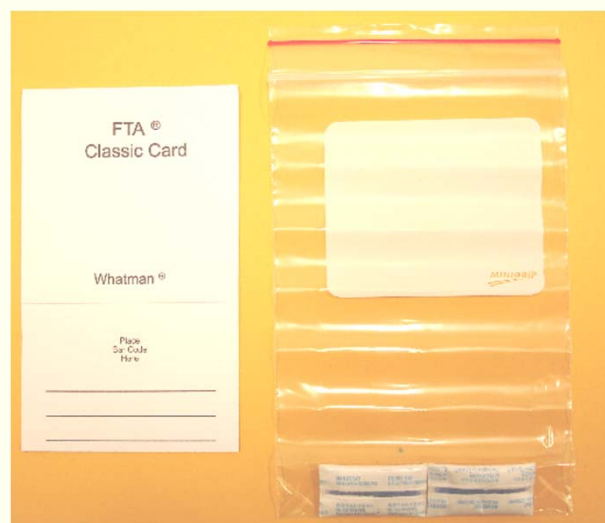
Passos para coleta de material genético em audiência

- Assinaturas (Cartão FTA e Fichas de identificação)
- Envio do material ao Laboratório DNA UDESC **via malote do judiciário**

Kit de coleta de material genético

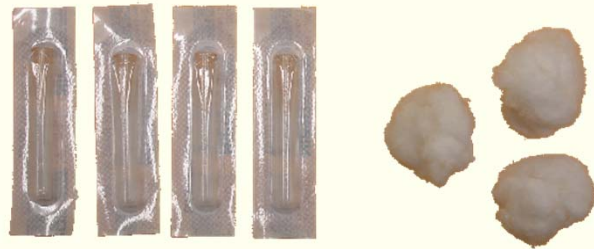
Envelope (01 por caso) contendo:

Cartão FTA e embalagem com
sache dessecante para o retorno;



Kit de coleta de material genético

Agulhas descartáveis e algodão



Luvas de procedimento descartáveis



Kit de coleta de material genético

Pipetas de transferência descartáveis –
por solicitação ao lab. DNA



Competências durante a coleta de material genético em audiência

- Compete ao Profissional de Enfermagem:

Coleta do material genético;

Conhecer os procedimentos de Biossegurança;

Assinar o Cartão FTA e as fichas de identificação.

Competências durante a coleta de material genético em audiência

Providenciar caixa para coleta de material perfurocortante



Das competências durante a coleta de material genético em audiência

- Compete ao Chefe de Cartório:
Preenchimento eletrônico das fichas de identificação;
Acompanhar e conferir o procedimento de coleta;

Das competências durante a coleta de material genético em audiência

Assinar o cartão FTA e as fichas de identificação, rubricar a aba do envelope e enviar o material genético ao Laboratório DNA UDESC, em Lages SC, através do malote do judiciário.

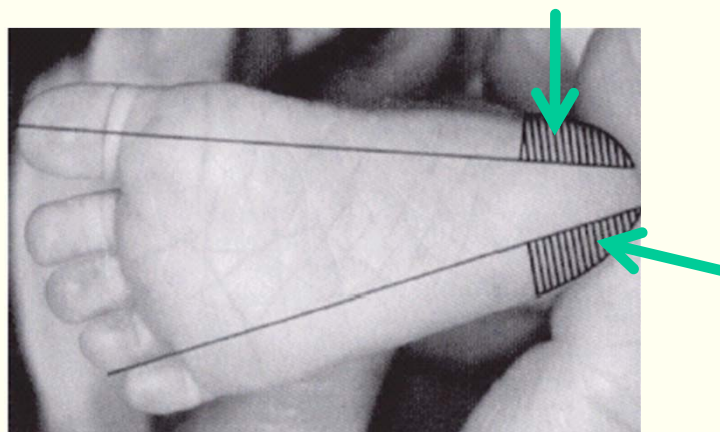
Procedimento de coleta

- Limpeza do local de coleta (algodão seco).
- Obter amostra de sangue.
- Depositar o sangue **diretamente** no respectivo círculo do cartão
- Crianças e adultos colher do dedo

Procedimento de coleta

Bebê - colher sangue do pé (seta).

A coleta de sangue do bebê só pode ser feita após o segundo dia de vida.



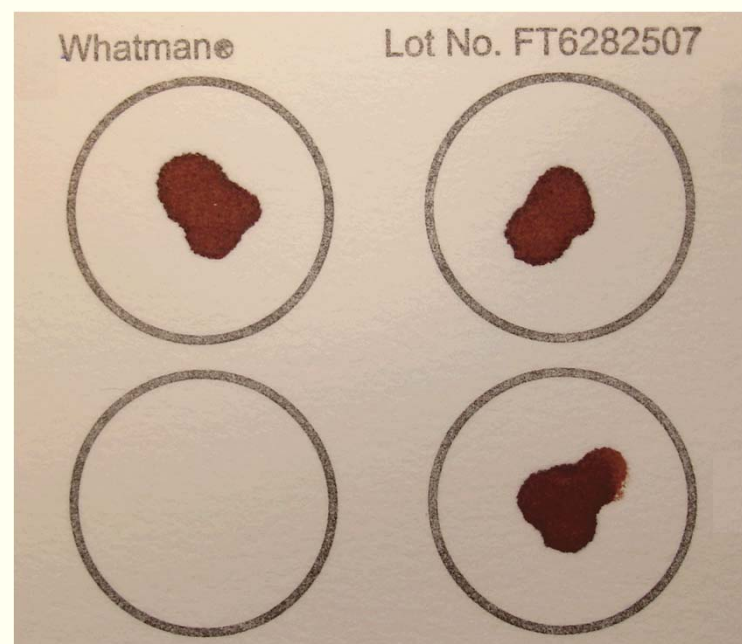
Procedimento de coleta

Quantidade de sangue: 3 a 5 gotas de sangue

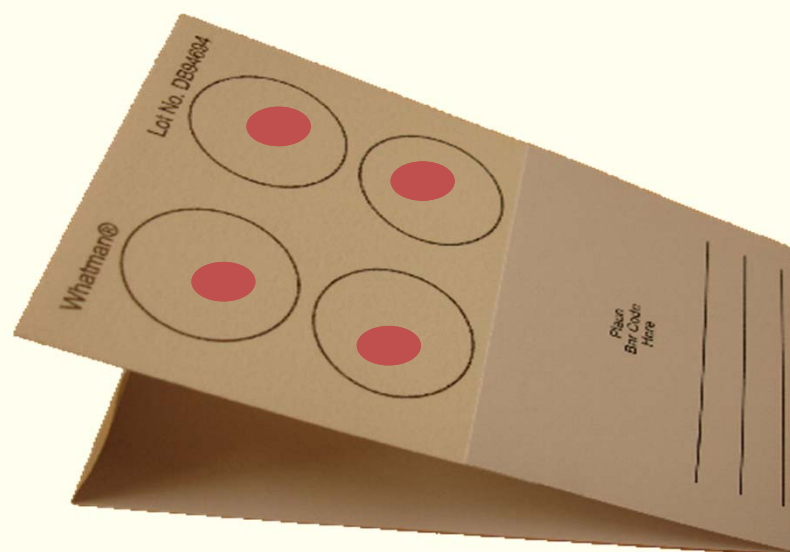
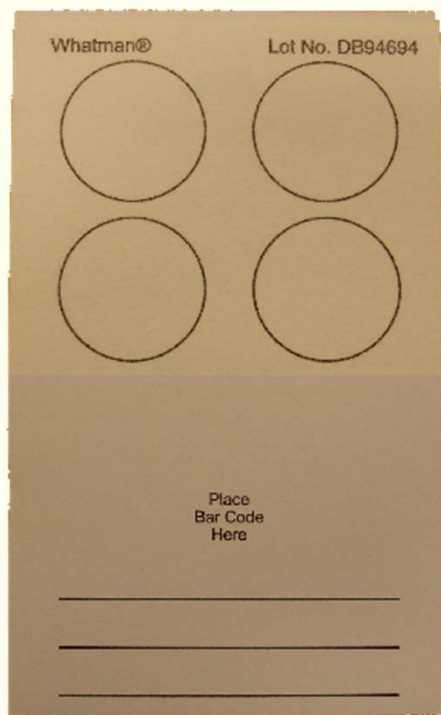
ERRADO



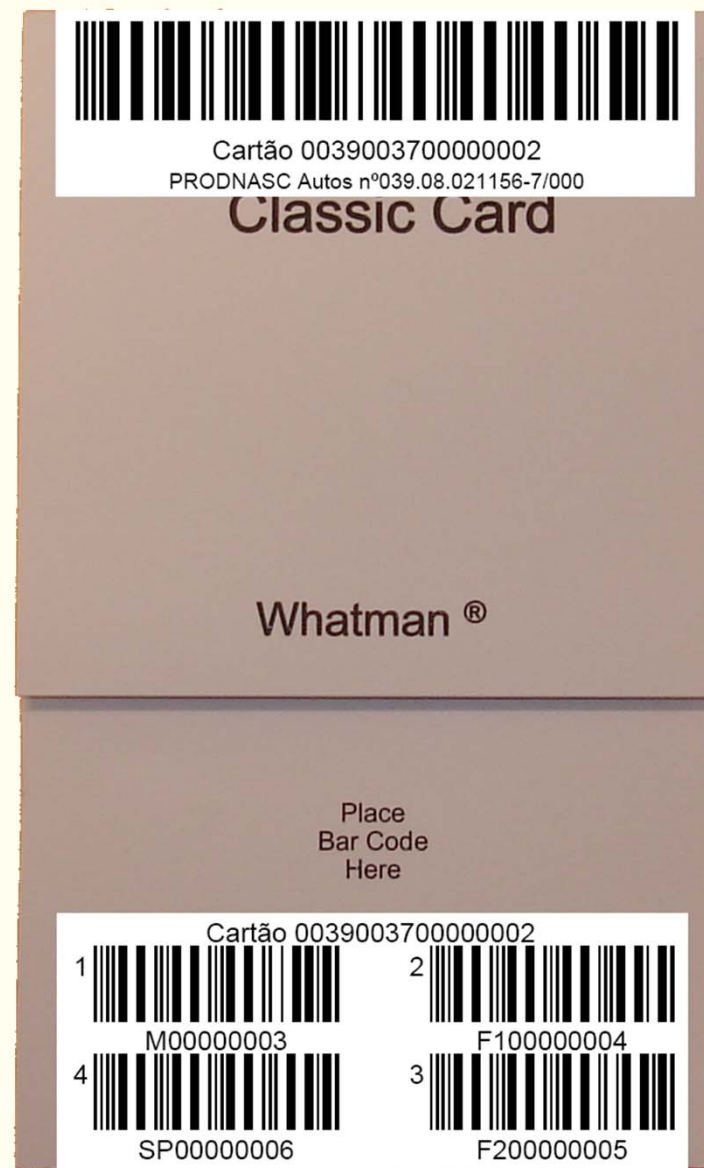
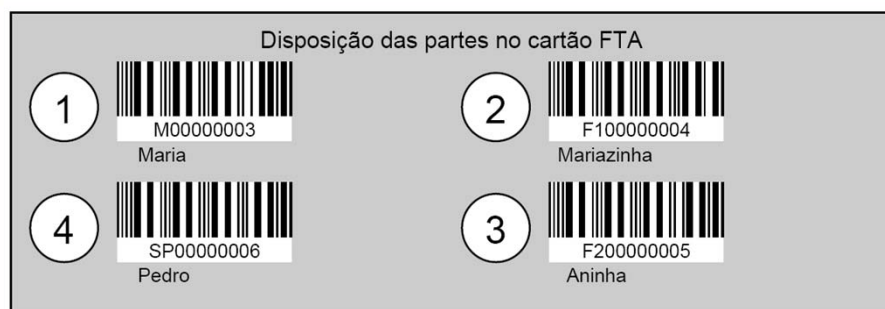
CERTO



Posição das Amostras e Etiquetas



Posição das Amostras e Etiquetas



Problemas mais frequentes em 2011

- Identificação do Cartão FTA

Falta de assinatura/carimbo/matrícula
do chefe de cartório

Assinatura da ficha e do cartão são
diferentes

Problemas mais frequentes em 2011

- Ficha de identificação
 - Ficha no sistema antigo
 - Falta da ficha de identificação – toda ou parte
 - Informações erradas (nomenclatura das partes, nomes, datas, número)

Problemas mais frequentes em 2011

- Casos complexos:
 - Falta de parentes
 - Conjunto de parentes inadequados

SOLUÇÃO: POP01 - Informações sobre parentesco

Problemas mais frequentes em 2011

- Fechamento inadequado do saco Zip Lock com cartão e saches desseccantes;
- Saco Zip Lock enviado sem os saches desseccantes;

Problemas mais frequentes em 2011

- Esperar o sangue secar antes de fechar o cartão FTA;

Problemas mais frequentes em 2011

- Fichas de identificação sem número do código de barras referente ao número do cartão FTA (problema na impressão da ficha).

CUIDADOS !!!!!

Evitar contaminação com **material genético estranho**.

Não tocar no Cartão FTA (cartão com os círculos), pois a luva pode estar suja com DNA estranho e contaminar o cartão.

Coletar primeiro da criança (bebê).

CUIDADOS ! !! !!!

Observar **concordância** entre o local de depósito da amostra e sua respectiva identificação.

Chamar a pessoa pelo nome que está na ficha de disposição das partes.

Normas de biossegurança nos procedimentos de enfermagem

Equipamentos de proteção individual – EPIs:

Jaleco

Touca

Máscara, etc

Normas de biossegurança nos procedimentos de enfermagem

Em caso de contaminação (sangue ou material pérfuro cortante) seguir os procedimentos recomendados pela Secretaria Municipal de Saúde ou órgão de saúde competente.

Normas de biossegurança nos procedimentos de enfermagem

- Estes procedimentos devem ser de conhecimento prévio do profissional de enfermagem
- POP 01 fornece somente informações básicas.

CONCLUSÕES

Os procedimentos de identificação e de coleta são decisivos para o sucesso do exame de DNA.

Não esquecer!

Evitar contaminação com **material genético estranho**.

Observar **concordância** entre o local de depósito da amostra e sua respectiva identificação.

**A equipe técnica do
Laboratório DNA UDESC
agradece a atenção !**